

Houlletia Brongn.

Thiago Faria dos Santos

Universidade Estadual de Campinas; thiaguerafaria@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Houlletia*, *Houlletia brocklehurstiana*, *Houlletia odoratissima*.

COMO CITAR

Santos, T.F., Smidt, E.C. 2020. *Houlletia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11754>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Jennyella* Lückel & Fessel

DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas, raramente epífitas. Pseudobulbos ovados e sulcados, geralmente semi-cobertos por bainhas acinzentadas. Unifoliadas, com nervuras longitudinais conspícuas, longamente pecioladas. Inflorescências racemosas, paucifloras. Sépala marrom-avermelhadas, fortemente manchadas de marrom escuro ou inteiramente avermelhadas; livres, concavas. Pétala semelhante e menores do que as sépala. Labelo branco a amarelado, com manchas róseas próximo ao ápice; fortemente trilobado; hipoquílio ereto, estreito ou robusto, com presença de dois braços laterais; epiquílio sagitado ou oblongo-retangular. Coluna com ápice amarelo-esverdeado e pé vermelho escuro; levemente arqueada, claviforme, sem asas. Antera terminal, com duas políneas piriformes.

COMENTÁRIO

O gênero *Houlletia* (Epidendroideae, Cymbidieae, Stanhopeinae (Chase et al. 2015)) consiste em 9 espécies distribuídas da Guatemala (talvez México) passando Bolívia até o leste brasileiro (Pridgeon et al. 2005).

Baseado em análise molecular (nrITS/matK/trnL-F), *Houlletia* é descrito como um gênero polifilético (Whitten et al. 2000). Luckel & Fessel (1999) sugerem *Jennyella* como um gênero contendo parte de *Houlletia*. Dado a baixa amostragem e suporte das análises, Chase et al. (2015), mantêm o gênero como tradicionalmente conhecido, com 9 espécies e dois grupos, um com flores abertas e de coloração vermelha a marrom e outro com flores mais fechadas de cores mais claras.

Cogniaux (1902) ao descrever o gênero para a "Flora Brasiliensis", incluiu a espécie *Houlletia roraimensis* Rolfe (1901) para o Brasil. Entretanto, esta que foi descrita com ocorrência registrada para o Monte Roraima, região que faz divisa entre Brasil, Venezuela e Guiana, é encontrada até o momento apenas na porção dentro do território da República Cooperativa da Guiana. Portanto, não incluímos esta espécie como parte da flora do Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Epiquílio oblongo-retangular. Plantas do Nordeste, Sudeste ou Sul.....*Houlletia brocklehurstiana*

1'. Epiquílio subsagitado. Plantas do Norte ou Centro-Oeste.....*Houlletia odoratissima*

BIBLIOGRAFIA

- Cogniaux AC (1902). Orchidaceae, Tribus XIII: Gongorinae. Flora Brasiliensis. *In*: Martius CFP, Eichler AW & Urban I (eds.), Monarchii: F. Fleischer 3(4). p. 536
- Chase, M. W., Cameron, K. M., Freudenstein, J. V., Pridgeon, A. M., Salazar, G., Berg, C., & Schuiteman, A. 2015. An updated classification of Orchidaceae. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 177(2), 151-174.
- Luckel, E. & Fessel, H. (1999). *Jennyella*, a new genus in the subtribe Stanhopeinae, with notes on the genus *Houlletia*. *Caesiana*. **13**: 1–8.
- Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. 2005. *Genera Orchidacearum*. Issue 5. Epidendroideae (Part two). Oxford University Press, Oxford.
- Whitten, W. M., N. H. Williams, and M. W. Chase. 2000. Subtribal and generic relationships of Maxillarieae (Orchidaceae) with emphasis on Stanhopeinae: Combined molecular evidence. *American Journal of Botany* 87: 1842-1856.

Houlletia brocklehurstiana Lindl.

Tem como sinônimo

homotípico *Maxillaria brocklehurstiana* Lindl.

heterotípico *Houlletia stapeliiflora* Brongn.

heterotípico *Houlletia stapelioides* Brongn. ex Rehb.f.

DESCRIÇÃO

Terrícola. Raízes cilíndricas. Caule secundário espessado em pseudobulbo, ovóide, sulcado, 1-foliado, 6,5-8 cm compr. Folha longamente peciolada; lâmina elíptica, plicada, com várias nervuras longitudinais proeminentes, 42,5-55 cm compr., 11,5-13 cm larg., ápice agudo, pecíolo 20-32 cm compr. Inflorescência em racemo, lateral, ereta, muito mais longa que o pseudobulbo; pedúnculo 31,5-58 cm compr., brácteas cilíndricas, laxamente amplexivas, 1,5-3,5 cm compr., ápice acuminado, brácteas florais ovadas, ca. 1,8 cm compr., ápice agudo; raque 17-18 cm compr. Flores ressupinadas, creme com pontuações e manchas castanho-vinosas; pedicelo com ovário ca. 2,8 cm compr.; sépalas livres entre si, subpatentes a ligeiramente reflexas, a dorsal obovado-lanceolada, 3,1-4,5 cm compr., 1,3-1,8 cm larg., ápice acuminado, as laterais elípticas a elíptico-ovadas, ligeiramente assimétricas, 2,9-4,5 cm compr., 1,5-2 cm larg., ápice acuminado, base oblíqua; pétalas subpatentes a ligeiramente reflexas, rômbico-lanceoladas, 2,8-4,1 cm compr., 1,3-1,5 cm larg., ápice agudo, base cuneada; labelo 3-partido, unguiculado, 2,6-2,9 cm compr., hipoquílio estreito, carnoso, caloso, com dois braços laterais assovelados, voltados para o ápice do labelo, epiquílio em lâmina oblongo-retangular, ca. 13,0 mm compr., 7,5-8,5 mm larg. mediana, ápice arredondado a truncado, base curtamente cuneada, lateralmente sub-triangular-auriculada; ginostêmio clavado, ca. 1,8 mm compr., alado na metade distal, rostelo acicular-assovelado, polínias 2, cartilaginosas, unidas a um estipe e viscido.

COMENTÁRIO

Houlletia brocklehurstiana ocorre em praticamente todo litoral leste brasileiro, sendo encontrada em regiões de altitude da mata atlântica.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná)


MATERIAL TESTEMUNHO

Edwall, G, CGG3673, SP, 22385,  (SP009600), São Paulo

Santos Lima, A., s.n., RB, 45580,  (RB00257613), Rio de Janeiro

P. Leitman, 171, RB, 509579,  (RB00620741), Bahia

P. K. H. Dusén, 8027, NYBG, 547693,  (NY00547693), Paraná

A. P. Fontana; et al, 1125, MBML, 24393,  (MBML024393), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Houlletia brocklehurstiana* Lindl.

Figura 2: *Houlletia brocklehurstiana* Lindl.



Figura 3: *Houlletia brocklehurstiana* Lindl.



Figura 5: *Houlletia brocklehurstiana* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

Romanini, R.P. (2006). A família Orchidaceae no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Cananéia, SP. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica da Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo.

Houlletia odoratissima Linden ex Lindl. & Paxton

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Houlletia odoratissima*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Houlletia antioquiensis* (André) Ames & Nash

heterotípico *Houlletia boliviana* Schltr.

heterotípico *Houlletia buchtienii* Kraenzl.

heterotípico *Houlletia juruenensis* Hoehne

heterotípico *Houlletia odoratissima* var. *antioquiensis* André

heterotípico *Houlletia odoratissima* var. *macrosepala* Regel

heterotípico *Houlletia odoratissima* var. *xanthina* Rchb.f.

heterotípico *Houlletia picta* Linden & Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Terrícola. Raízes cilíndricas. Caule secundário espessado em pseudobulbo, ovóide, sulcado, 1-foliado, 3,5-5 cm compr. Folha longamente peciolada; lâmina elíptica-oblonga, plicada, com várias nervuras longitudinais proeminentes, 40-50 cm compr., 15-25 cm larg., ápice agudo, pecíolo 10-15 cm compr. Inflorescência em racemo, ereta; pedúnculo 40-60 cm compr. Flores ressupinadas, alvo-amareladas, sépalas e pétalas pintalgadas de vermelho; sépalas livres entre si, 3,5-3,7 cm compr., 2,3-2,5 cm larg., ligeiramente reflexas, a dorsal elíptica a oblonga, ápice levemente agudo, as laterais elípticas a elíptico-oblongas, ápice levemente agudo; pétalas ligeiramente reflexas, rombóide-lanceoladas, pouco menores do que as sépalas, ápice levemente agudo; labelo 3-partido, oblongo, 2,6-2,9 cm compr., hipoquílio estreito, carnoso, caloso, com dois braços laterais bastante agudos, voltados em direção a base labelo, epiquílio em lâmina subsagitada, ca. 1cm. compr., labelo de ca. 7,5 cm compr., 2,3 cm larg.; coluna incurvada, semiclavada, polínias 2, cartilaginosas, unidas a um estipe e viscido.

COMENTÁRIO

As flores possuem labelos alvos amarelados, ocasionalmente pintalgados de vermelho, se diferenciam morfológicamente de *Houlletia brocklehurstiana* também pela presença do epiquílio oblongo triangular (subsagitado) ao invés de espatulado (oblongo-retangular) no labelo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schlim, L.J., 37, G, 00169166 (G00169166), **Typus**
Luciano de Bem Bianchetti, 837, CEN (CEN00015095), Distrito Federal
G.T. Prance, 29183, K (K000879556), Amazonas
João Aguiar Nogueira Batista, 949, CEN, 34439,  (CEN00034439), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Linden JJ (1853). Paxton's Flower Garden 3: 172. .
André E (1870). L'illustration Horticole 17: 59, t. 12.